

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COLETA SELETIVA: CONSCIENTIZAÇÃO POR MEIO DE VISITAS TÉCNICAS

Bianca da Silva Maia¹

Dayane Gonçalves Ferreira²

Hernani Ciró Santana³

Isabela Cristina Contin Pereira de Freitas⁴

Educação Ambiental

RESUMO

A prática de coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos é de essencial importância na atual sociedade consumista, pois possibilita redução de gastos de recursos naturais e de energia, além de diminuir a proliferação de doenças perniciosas à saúde pública. Nesse contexto, a principal ferramenta da coleta seletiva é a conscientização por meio da educação ambiental. Mesmo num ambiente universitário, os desafios e as dificuldades para o sucesso do correto gerenciamento dos resíduos são enormes e intrinsecamente correlatos à participação comunitária integrada. O presente artigo objetiva estimular a conscientização para efetivas ações individuais e coletivas em fomento a coleta seletiva. É notório que a educação ambiental, tanto em nível formal quanto informal, constitui-se na principal ferramenta para a prática efetiva e eficaz do correto gerenciamento de resíduos. Espera-se que estes discentes possam de fato, legitimar uma conduta ambientalmente responsável em sua comunidade além de serem multiplicadores das boas práticas que envolvem a coleta seletiva.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Conscientização ambiental; Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a humanidade passou pela intensificação do processo de urbanização, gerando desenvolvimento industrial sem que haja preocupação com a utilização racional dos recursos naturais. (NUNES; SILVA, 2015). Analisando o histórico de desenvolvimento urbano, tem-se a revolução industrial como um marco decisivo no modelo atual de desenvolvimento, fomentando o consumismo e gerando diversos danos ao meio ambiente, como o aumento de resíduos sólidos. (LIRA; CANDIDO, 2013).

¹Estudante de Engenharia Civil, Universidade Vale do Rio Doce, biancasmaia@hotmail.com.

²Profª. Universidade Vale do Rio Doce – Núcleo das Ciências e Tecnologia, dayaneferreira2105@gmail.com

³Prof. Me. Universidade Vale do Rio Doce – Núcleo das Ciências e Tecnologia, hernanicsantana@gmail.com.

⁴Estudante de Engenharia Civil e Ambiental, Universidade Vale do Rio Doce, contin@hotmail.com.

Segundo Jesus (2013) um dos maiores conflitos da sociedade moderna consiste na geração e destinação final dos resíduos sólidos, situação vivenciada no Brasil, que tem como principal forma de destinação de resíduos sólidos urbanos o lançamento ao céu aberto, sem quaisquer medidas de proteção para com o meio ambiente e a saúde pública, contribuindo para um ambiente propenso a proliferação de vetores de doenças e com contaminação ambiental.

Fica evidenciada a necessidade do equilíbrio entre as atividades humanas e meio ambiente por meio de modelos de gestão de resíduos que contem com efetiva participação da administração pública e sociedade, com a conscientização de todos os envolvidos. Segundo Abdala et al. (2008) a educação ambiental com foco na coleta seletiva motiva a realização de triagem de resíduos em residências, fomentando a consciência coletiva ecológica, e contribuindo com a geração de emprego e renda para catadores e a preservação ambiental.

Neste sentido, este artigo tem objetivo de apresentar uma das metodologias para educação ambiental com foco na coleta seletiva aplicadas nos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Vale do Rio Doce, por meio de visitas técnicas a associação de catadores e estação de transbordo municipal, e discutir os resultados obtidos.

METODOLOGIA

As ações de conscientização ambiental apresentadas neste trabalho foram desenvolvidas no primeiro semestre do ano de dois mil e dezoito, tendo como público alvo 45 estudantes dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Vale do Rio Doce, localizada em Governador Valadares/MG.

A metodologia adotada abordou estudo teórico orientado pela disciplina Saneamento e Meio Ambiente por meio de revisão bibliográfica e estudos de caso para conhecimento básico sobre coleta seletiva e sua implicação no gerenciamento de resíduos sólidos. A complementação do estudo teórico com visitas técnicas foi realizada com objetivo de fomentar a discussão crítica dos estudantes, comprovando in loco os desafios pertinentes a destinação de resíduos. Foram realizadas visitas à estação de transbordo de resíduos municipal e Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva (ASCANAVI).

Para conhecimento da percepção dos estudantes com relação à coleta seletiva foi elaborado um questionário estruturado em uma plataforma online, com intuito de avaliar os resultados da metodologia de educação ambiental proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Hisatugo e Marçal Júnior (2007), o principal empecilho para a expansão da reciclagem de diversos tipos de materiais é a ausência ou ineficiência de programas de coleta seletiva, que proporcionaria maior agilidade e qualidade aos processos de reciclagem. O sucesso da coleta seletiva depende diretamente da separação do lixo em cada categoria deve nas próprias residências, portanto é fundamental a conscientização dos cidadãos.

Em Governador Valadares a gestão de resíduos sólidos conta com a coleta seletiva e triagem de materiais recicláveis em 58 bairros, realizada pela Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva (ASCANAVI), conforme apresenta a figura 1. Os demais resíduos são enviados para um aterro sanitário localizado em Santana do Paraíso/MG.



Figura 1 – Galpão de triagem de materiais recicláveis
Fonte: ASCANAVI

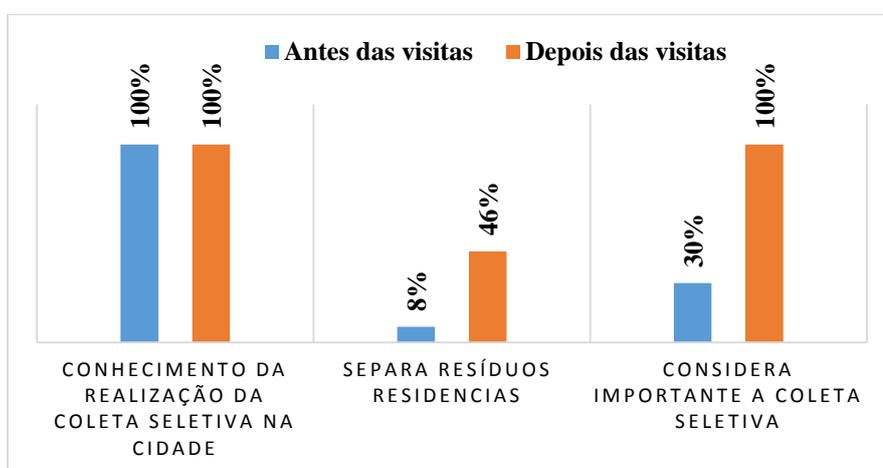
Para realização do transporte dos resíduos para o aterro sanitário, todos os resíduos passam pela área de transbordo, localizada em um aterro desativado, onde os resíduos coletados nas ruas são depositados para posterior transferência a caminhões de maior capacidade, tendo como tempo limite de permanência neste local 72 horas.

Na visita técnica realizada na área de transbordo, os estudantes puderam observar o grande volume de resíduos descartados diariamente, sendo perceptível o elevado potencial de reciclagem dos mesmos. Essa situação ocorre por falta de incentivo e conscientização da população que não possui o hábito de separar os resíduos.

Na visita realizada ao galpão de triagem de resíduos da ASCANAVI os estudantes conheceram o processo operacional que envolve a logística de coleta, triagem dos materiais recicláveis, enfardamento e estocagem.

Através de aplicação de questionário estruturado em uma plataforma online aos alunos foi avaliada a percepção dos estudantes sobre a importância da coleta seletiva antes e após a realização das visitas. As respostas dos estudantes mostraram que é de conhecimento de todos a existência de coleta seletiva na cidade, porém era baixo o índice de estudantes que realizavam separação dos resíduos domiciliares. Percebe-se uma melhoria após realização das visitas, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1: Percepção dos estudantes sobre a coleta seletiva



Outro ponto importante da pesquisa consiste na conscientização proporcionada aos participantes, uma vez que após a visita, todos mudaram sua forma de ver a coleta seletiva, entendendo o seu grau de importância e necessidade.

No quesito classificação da política de gestão realizada pelo município, 84,6% classificam a gestão como regular e 15,4% como ruim. Esta insatisfação com o gerenciamento justificou-se pela ausência da coleta seletiva em todos os bairros do município.

CONCLUSÕES

A execução deste trabalho permitiu observar que os discentes participantes apresentavam conhecimentos precários referente à temática dos resíduos e a reciclagem, bem como não possuem hábito de reciclar e reutilizar os resíduos, e praticam o descarte inadequado.

Constatou-se com a pesquisa que a partir do momento que os discentes visualizaram o montante de resíduos passíveis de reciclagem que são descartados em aterros sanitários, percebeu-se uma significativa mudança na percepção acerca da importância da coleta seletiva, portanto a metodologia utilizada com visitas técnicas contribuiu para a conscientização dos estudantes. Ficou claro que os discentes compreendem a relação entre degradação e sustentabilidade, contudo ainda possuem uma visão confusa quanto aos termos, ações praticadas, reciclagem, e como fazer para que diminuir este processo de degradação

REFERÊNCIAS

ABDALA, Willer José dos Santos et al. Educação ambiental e coleta seletiva: importância e contextualização no mundo atual. **Travessias**, Cascavel, v. 2, n. 1, p.752-763, jan. 2008.

HISATUGO, Erika; MARCAL JUNIOR, Oswaldo. Coleta seletiva e reciclagem como instrumentos para conservação ambiental: um estudo de caso em Uberlândia, MG. **Sociedade & Natureza**. 2007, vol.19, n.2, pp.205-216.

JESUS, Willian Ferraz de. **Caracterização das Formas de Destinação Final Impostas Pela Política Nacional de Resíduos Sólidos e Identificação de Seus Principais Aspectos e Potenciais Impactos**. 2013. 36 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2013.

LIRA, WS.; CÂNDIDO, GA., orgs. **Gestão sustentável dos recursos naturais: uma abordagem participativa**. Campina Grande: EDUEPB, 2013, 325p. Disponível em: <<http://www.books.scielo.org>>. Acesso em 26 jul. 2018.

NUNES, Rodrigo Rodrigues; SILVA, Ricardo Antônio Pereira da. Transbordo de resíduos sólidos. **Pensar Engenharia**, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, jan. 2015.